

## Collorgate é tema de palestra na Unaerp

27 de maio de 2009

Entenda o que significou o caso Watergate e o caso Collor para o jornalismo. A palestra será ministrada pelo jornalista e historiador Sérgio Campos Gonçalves.

Qual a importância dos casos Collor e Watergate para a imprensa brasileira e americana? A resposta será apresentada na palestra que será ministrada pelo jornalista e historiador Sérgio Campos Gonçalves, nesta quinta-feira (28), às 8h, na sala 16h da Unaerp.

Convidado para participar da XVI Semana de Comunicação Social da Unaerp, Sérgio conta que pretende mostrar aos alunos a analogia, os contextos e a análise dos casos e suas participações no desenvolvimento do jornalismo investigativo. "Os dois casos marcam um ponto fundamental para entender a relação entre mídia e sociedade nos dias atuais", afirma Gonçalves.

O caso Collorgate começou a ser pesquisado por Sérgio ainda em seu trabalho de conclusão de curso de Jornalismo na Unaerp. Segundo ele, a motivação para explorar o assunto veio de várias fontes. "Além de enxergar na análise comparativa dos casos Watergate e Collor uma chance de entender certas lacunas sobre a relação entre mídia e sociedade, um fator pessoal foi fundamental: ainda criança, eu acompanhei pela TV, ao vivo, a votação que definiu o impeachment de Fernando Collor. Jamais havia acontecido aquilo. E, de alguma maneira, eu sabia que aquele momento mudaria o curso de certas coisas, as quais só compreendi melhor quando realizei a pesquisa", relata.

Sobre as conclusões dos casos Collor e Watergate, o historiador afirma que, após os fatos, "a mídia descobriu-se como parte do jogo de poder e, a partir de então, seguramente passou a desempenhar o papel de 'quarto poder' do sistema democrático".

Sérgio enfatiza a importância da participação de alunos de jornalismo na palestra, pois, para ele, a realização de atividades que acrescentam conhecimentos para a formação acadêmica do aluno é um fator muito positivo. "A concorrência no mercado é imensa, e, normalmente, os alunos recém-formados não têm qualquer diferencial. É inegável que a principal forma para se destacar da multidão de jornalistas é o conhecimento. Acho que o tema em discussão agrega bastante na formação dos alunos de jornalismo, pois ele diz respeito a uma matéria recente, que, em geral, não é oferecida ao estudante em seu currículo acadêmico básico", explica o palestrante.

### Publicação

Mesmo concluindo sua monografia, Sérgio continuou pesquisando sobre os casos Collor e Watergate. Após alguns anos, o trabalho resultou no livro "Collorgate: mídia, jornalismo e sociedade nos casos Watergate e Collor", publicado em dezembro de 2008, no Rio de Janeiro, pela editora da Câmara Brasileira de Jovens Escritores. A obra pode ser encontrada na livraria Paraler, em Ribeirão Preto, ou no site [www.camposgoncalves.tk](http://www.camposgoncalves.tk).

Na palestra desta quinta-feira, Sérgio também dividirá a experiência de ter feito uma pesquisa de monografia virar livro. "Nesse caso, penso que o mais importante seria mostrar que o trabalho de pesquisa para um TCC vai além de simplesmente a defesa e a nota, visto que é preciso evidenciar que a pesquisa científica tem a função de edificar o conhecimento da área. É importante o aluno de graduação saber que ele faz parte disso, e que é o momento dele ajudar a produzir conhecimento", conclui.

Sérgio Campos Gonçalves é historiador, jornalista e autor do livro "Collorgate: mídia, jornalismo e sociedade nos casos Watergate e Collor" (Rio de Janeiro: CBJE, 2008). Graduou-se em História pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), no campus de Franca/SP, e em Comunicação Social/Jornalismo pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP). Atualmente cursa o Mestrado em História e Cultura Social no Programa de Pós-Graduação em História da UNESP.